

# O ACS E SUA VISÃO HUMANIZADA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

## DISPOSITIVOS DE HUMANIZAÇÃO NA PNH: Relato de experiência

**Autores:** JEANE LUDOVICO MARIANO, Maria Aparecida Nunes, Jane Akemi Nonaka Aravechia, Rosilene Pereira dos Santos, Eliete Rodrigues dos Reis.

Governo do Distrito Federal / GDF

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal /SES

Estratégia em Saúde da Família / ESF

(Atenção básica)

Contato: [jeaneflorsinha@yahoo.com.br](mailto:jeaneflorsinha@yahoo.com.br)

**Justificativa e aplicabilidade do trabalho:** O trabalho tem a finalidade de tirar as ações de Promoção de Saúde das Unidades Básicas de Saúde e levá-las para a comunidade, próximas à sua realidade, tornando-as mais humanas. Esta metodologia é simples e acessível às equipes de PSF, além de ser uma das funções do ACS.

### RESUMO

O Programa Saúde da Família (PSF) quanto à concepção de trabalho, baseia-se na interdisciplinaridade com vistas a maior integralidade das ações. Fazendo parte da equipe, o Agente Comunitário de Saúde (ACS) tem papel essencial, visto representar o “elo de ligação” entre os demais membros da equipe e a comunidade. Dentre as diversas atribuições, podemos citar seu envolvimento com atividades voltadas à promoção de saúde bucal e prevenção de doenças como a cárie dentária. Assim, na Equipe de PSF Veredas I, situada na cidade de Brazlândia, no Distrito Federal, como ACS, dentro de minhas atribuições voltadas à realização de atividades educativas procurei a Equipe de Saúde Bucal para realizar uma ação que pudesse levar informações para sua comunidade, minimizando futuros agravos. O trabalho teve como objetivo, levar para algumas crianças e familiares, orientações sobre saúde bucal como prevenção contra a cárie dentária, higiene bucal e dieta; realizar escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor orientada pela equipe odontológica. Buscou-se também levar lazer às crianças, visto que muitas são carentes de divertimento. Optou-se por realizar a reunião na comunidade (numa residência oferecida por um morador) por entender que as ações têm maior eficácia nas abordagens dentro de realidade em que vive a

comunidade, tornando-a mais humanizada. Convites para crianças de famílias vizinhas foram feitos, o material didático foi escolhido e o meu treinamento sobre o tema abordado foi realizado pela cirurgiã dentista. A atividade foi composta de palestra educativa, dinâmicas e jogos interativos. Como resultado deste evento, observou-se o interesse dos participantes quanto ao assunto através das dúvidas que surgiram durante a minha explanação. Detectou-se também a necessidade de tratamento odontológico entre as crianças e seis delas foram prontamente encaminhadas para a Clínica Especializada de Odontopediatria da Unidade Mista de Taguatinga que faz parte da rede de referências da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Esta iniciativa que aparentemente possa parecer simples despertou também entre os demais Agentes Comunitários a vontade de trilhar o mesmo caminho. E a atividade me fez sentir valorizada e comprometi-me a repetir tais ações bem como estende-las para outros temas além de buscar melhoria em minhas palestras e dinâmicas. Com boa vontade, união da equipe interdisciplinar e a criatividade de cada um, atividades simples como estas podem fazer a diferença para levar informações para a comunidade. Eu e minhas colegas confeccionamos “lembrancinhas” e providenciamos brindes que fizeram a alegria das crianças, mostrando o carinho e a sensibilidade com as mesmas. O papel do Agente Comunitário de Saúde é imprescindível para que ocorra a efetiva implantação do modelo de atenção à saúde com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças e uma visão mais humanizada da comunidade.